

O Ensino à Distância (EaD) na Universidade Eduardo Mondlane (UEM): situação actual e desafios

Carlos Estrela Brito, Ana Maria Mondjana, Luisa Santos, Maida Abdulssatar Khan
Universidade Eduardo Mondlane

O ensino à distância (EaD) em Moçambique reveste-se de fundamental importância pois constitui uma das estratégias de expansão do ensino superior, aumentando-se, por este meio, as oportunidades educativas aos cidadãos sem possibilidades de frequentarem os cursos presenciais oferecidos pelas várias instituições no país. Em 2002, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) iniciou o processo de EaD, tendo-se criado em 2004 o Centro de Ensino à Distância (CEND) e iniciado a sua implementação em 2009. Presentemente, o programa de EaD na UEM decorre actualmente em quatro faculdades, seguindo um modelo pedagógico de aprendizagem colaborativa em rede, com uma gestão dos cursos partilhada entre o CEND e a Faculdade que os desenvolve. Quatro anos após a implementação do EaD na UEM, foi feita uma avaliação do seu funcionamento e constatou-se que os desafios no decorrer do processo de ensino e aprendizagem no EaD são inúmeros, no concernente à gestão pedagógica, administrativa e financeira. Alguns dos problemas detectados na avaliação incluem a falta de domínio dos suportes tecnológicos por parte dos docentes e estudantes, a dificuldade na elaboração dos módulos de formação e outros materiais didácticos, o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas ao EaD, o cumprimento do calendário académico, a elaboração e aplicação dos exames, o acesso à internet, entre outros. Concluiu-se da avaliação que há necessidade de uma formação mais adequada dos docentes, selecção criteriosa dos estudantes, treinamento destes nas tecnologias digitais, melhoria da acessibilidade à internet, equipamento dos centros de recursos com base tecnológica e adopção de uma plataforma mais eficiente para a docência do ensino à distância. Considera-se ainda que o uso de um modelo de ensino com um sistema semi-presencial pode constituir uma solução de curto e médios prazos para alguns problemas tecnológicos e que a criação de um regulamento do ensino à distância pode ajudar a regular os aspectos pedagógicos e outros específicos do ensino à distância.

Palavras-chave: ensino à distância, desafios, ensino superior, Universidade Eduardo Mondlane, UEM, Moçambique

I. INTRODUÇÃO

O ensino à distância (EaD) em Moçambique reveste-se de fundamental importância pois constitui uma das estratégias de expansão do ensino superior, aumentando-se, por este meio, as oportunidades educativas aos cidadãos sem possibilidades de acesso aos cursos oferecidos em regime presencial nas Instituições de Ensino Superior no País.

O presente trabalho tem como principal objectivo trazer a experiência do Ensino à Distância (EaD) em Moçambique com especial destaque para o modelo da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), referenciando o papel do Centro de Ensino à Distância (CEND), como gestor dos cursos e programas oferecidos pelas Faculdades.

II. A EXPERIÊNCIA DE EaD NA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é uma instituição de ensino superior que tem como objetivos promover a formação a nível superior, a investigação e a extensão. Para garantir o alcance dos objetivos, ela se organiza em unidades orgânicas, nomeadamente as Faculdades, Escolas e Centros, que se distinguem umas das outras pelas atividades que nelas são desenvolvidas. Dentre várias unidades orgânicas, está o Centro de Ensino a Distância (CEND), um órgão criado em 2002, com o objetivo de promover e coordenar o ensino a distância na UEM (Deliberação 13/CUN/2002 do Conselho Universitário) (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

O programa de ensino a distância (EaD) da UEM enquadra-se na estratégia de ensino a distância preconizada pelo governo, que, reconhecendo que a expansão das oportunidades educativas dificilmente será viável nos próximos tempos, recorrendo-se apenas às instituições de ensino presenciais, considera que o ensino a distância apresenta-se como uma alternativa de expansão dessas oportunidades (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

A adoção do ensino a distância (EaD) possibilita a introdução de alternativas flexíveis de formação e de treinamento e os grandes e rápidos avanços na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) e as suas aplicações na educação tornam o ensino a distância mais promissor para poder atingir grande número de pessoas, independentemente das limitações que a sua situação geográfica lhes possa colocar. Estes avanços tecnológicos, que enriqueceram os recursos de aprendizagem e meios desenvolvidos especificamente para o ensino a distância, têm,

também, muitas vezes, beneficiado o ensino presencial (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

Como primeiro passo do programa de ensino a distância na UEM, foi desenhado em 2007, o Curso de Licenciatura em Gestão de Negócios (LGN), numa ação conjunta entre a Faculdade de Economia e o Centro de Ensino a Distância (CEND), com o suporte tecnológico do Centro de Informática (CIUEM) da UEM (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

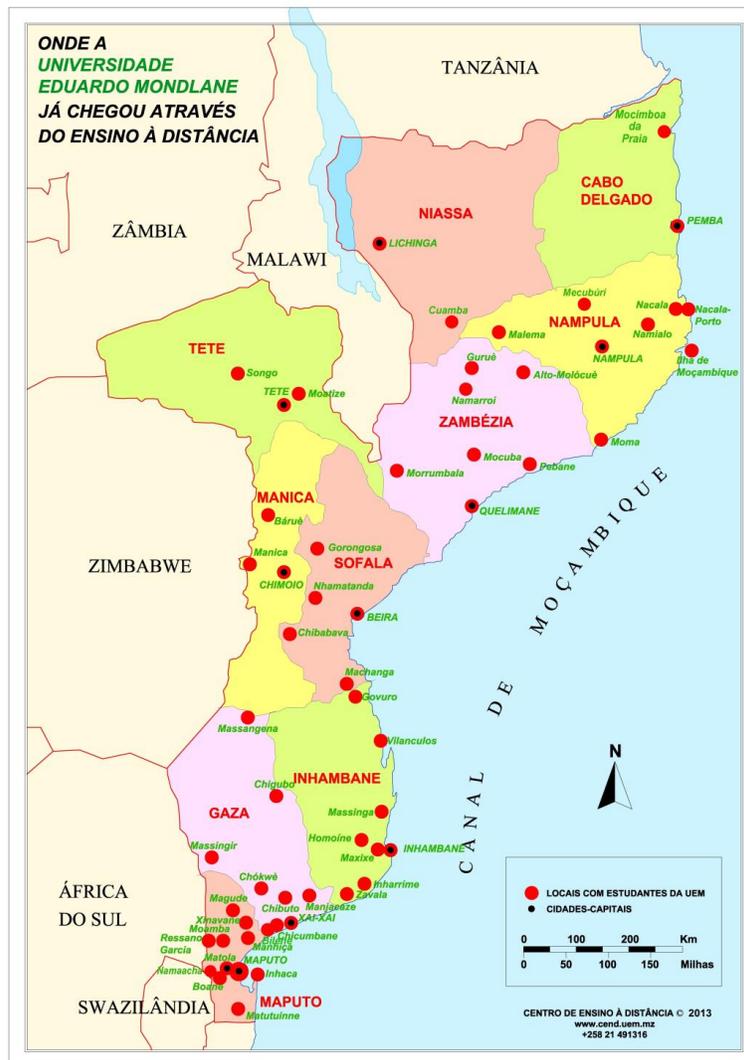
A escolha deste curso deveu-se ao fato dos dados preliminares obtidos das pesquisas realizadas pela UEM apontarem como primeira preferência o curso de Gestão, como o mais concorrido e os graduados desta área serem facilmente absorvidos pelo mercado de trabalho. Sobretudo, foi tendo em conta as oportunidades atuais, mas também o futuro imediato, relacionado com o crescimento econômico do país. Os Corredores de Desenvolvimento de Maputo, Beira e Nacala; os megaprojetos, como: Corridor Sands, em Chibuto, Gaza, e a reativação da exploração do carvão de Moatize, em Tete, entre outros, fizeram prever grande demanda de quadros qualificados na área de gestão (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

Presentemente, os cursos à Distância na UEM, nomeadamente: Licenciatura em Gestão de Negócios (Faculdade de Economia); Licenciatura em Organização e Gestão de Educação (Faculdade de Educação); Licenciatura em Administração Pública (Faculdade de Letras e Ciências Sociais); Mestrado em Economia Agrária (Faculdade de Agronomia) e Mestrado em Produção Animal (Faculdade de Veterinária) com 4 anos de duração para Licenciatura e 2 anos para o Mestrado, todos baseados numa plataforma de *e-learning*, são atualmente frequentados por um total de 944 estudantes, distribuídos pelas diferentes Faculdades, vivendo em diversos pontos do país, incluindo todas as capitais provinciais, como: Maputo, Matola, Xai-Xai, Inhambane, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane, Nampula, Pemba e Lichinga (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2013). O alcance destes cursos podem ser visualizados na tabela 1 assim como na figura 1 .

A oferta do curso se processa em dois níveis: o da disponibilização do material de estudo e o da interação entre tutores e estudantes e entre estudantes. Os meios de disponibilização dos materiais de estudo são essencialmente a plataforma e o CD-Room. A interatividade é garantida através da plataforma, do *skype*, de sessões de televisão e de grupos colaborativos presenciais.

Tabela 1: LISTA DE ESTUDANTES POR CURSO E GENERO

Cursos	Homens	Mulheres	Total
Licenciatura em Gestão de Negócios	564	151	715
Licenciatura em Organização e Gestão de Educação	80	29	109
Licenciatura em Administração Pública	49	42	91
Mestrado em Economia Agrária	11	7	18
Mestrado em produção animal	6	5	11
TOTAL	710	234	944



..... Figura 1. Alcance dos Cursos oferecidos pela UEM

Fonte: Centro de Ensino a Distância (CEND) da Universidade Eduardo Mondlane – UEM (2013).

Um trabalho conjunto de docentes da Faculdade de Economia e do Centro de Ensino a Distância (CEND) tem permitido o acompanhamento aos estudantes (UNIVERSIDADE EDUARDO Mondlane 2009).

O Centro de Ensino a Distância (CEND), a Faculdade de Economia e O Centro de Informática (CIUEM) da UEM juntos coordenam e orientam metodologicamente (pedagógica e didática, tecnológica e administrativamente) todo o programa do curso de Licenciatura em Gestão de Negócios, a distância, bem como os cursos de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, Licenciatura em Administração Pública, Mestrado em Economia Agrária e mestrado em Produção Animal. (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2013).

O CEND é unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que se dedica à operacionalização da modalidade do ensino a distância (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009). Dentre as suas atribuições, destaca-se:

- Coordenar todas as atividades do sistema de ensino a distância (EaD) da UEM;
- Fazer a supervisão do processo de ensino a distância, assegurando a sua qualidade e credibilidade;
- Promover a formação de docentes e outros atores em técnicas e metodologias de ensino a distância (EaD);
- Gerir a infraestrutura de suporte ao ensino a distância e avalia a eficácia do sistema no seu todo.

Em Moçambique, a maior parte das instituições provedoras de EaD usam o material impresso nos seus cursos a distância. O Centro de Ensino a Distância (CEND) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é a pioneira e única instituição moçambicana provedora de EaD baseada na *web* (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, 2009).

A propósito, o Ensino à Distância (EaD) baseado na *web*, de acordo com Oliveira *et al.* (2004), é fruto direto da evolução da Tecnologia da Informação e das Telecomunicações. É denominada, também, de EaD “*online*”. Nesta modalidade, há várias características específicas, conceituais e tecnológicas, mas uma das principais é a necessidade do uso de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Ainda segundo Oliveira *et al.* (2004), um dos aspectos educacionais beneficiados com a utilização de uma ferramenta como essa é o comunicacional, pois não ocorre num único sentido, de um professor para muitos alunos, mas de todos com todos. Outro ponto positivo que um

ambiente virtual oferece é o fato de seus diversos segmentos e recursos criarem uma metáfora da sala de aula real, permitindo, porém, liberdade de trabalho, de forma que o aluno ajuste seu aprendizado às suas conveniências de tempo e local de trabalho (residência, empresa ou outro).

III: DESAFIOS DECORRENTES DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O EaD NA UEM

Quatro anos após a implementação do EaD na UEM, foi feita uma avaliação do seu funcionamento e constatou-se que os desafios no decorrer do processo de ensino e aprendizagem no EaD são inúmeros, no concernente à gestão pedagógica, administrativa e financeira (Universidade Eduardo Mondlane, 2013). Alguns dos problemas detectados na avaliação incluem a falta de domínio dos suportes tecnológicos por parte dos docentes e estudantes, a dificuldade na elaboração dos módulos de formação e outros materiais didáticos, o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas ao EaD, o cumprimento do calendário acadêmico, a elaboração e aplicação dos exames, o acesso à internet, entre outros.

Concluiu-se da avaliação que há necessidade de uma formação mais adequada dos docentes, selecção criteriosa dos estudantes, treinamento destes nas tecnologias digitais, melhoria da acessibilidade à internet, equipamento dos centros de recursos com base tecnológica e adopção de uma plataforma mais eficiente para a docência do ensino à distância. Considera-se ainda que o uso de um modelo de ensino com um sistema semi-presencial pode constituir uma solução de curto e médios prazos para alguns problemas tecnológicos e que a criação de um regulamento do ensino à distância pode ajudar a regular os aspectos pedagógicos e outros específicos do ensino à distância. Por outro lado, a análise de sustentabilidade financeira dos cursos demonstrou que há um défice anual que, entretanto tratando-se de uma Universidade pública, o seu funcionamento pode ser sustentado por um aumento do financiamento dos fundos do Estado.

III. IV. PERSPECTIVAS PARA MELHORIA DO EaD NA UEM

Como se pode perceber as IES de Moçambique, embora estejam empreendendo grande esforço no sentido de facilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes, ainda há um enorme caminho a percorrer, que deverá ser focalizado em três áreas fundamentais:

- Capacidade humana

- Implantação de Pólos de Apoio Presencial e/ou Melhoramento dos Centros de Recursos
- Expansão dos cursos

Sobre a Capacidade humana:

- Garantir um corpo de docentes qualificado de modo a tornar as IES de Moçambique em instituições prestigiadas na modalidade de EaD, com tutorias de qualidade;
- Promover formação contínua e permanente dos elaboradores de material, tutores e gestores dos centros de recursos;
- Incentivar os técnicos e outros profissionais para fazerem estudos de modo a proporem novas estratégias para melhorar a eficácia da modalidade EaD nas IES de Moçambique.

Sobre a implantação de pólos de apoio presencial e/ou melhoramento dos centros de recursos:

- Criação de condições de reabilitação e apetrechamento dos Centros de Recurso com: biblioteca, *kits* de experiências, material audiovisual e computadores com acesso à Internet;
- Introdução gradual das novas tecnologias na modalidade de EaD.

Sobre a expansão dos cursos:

- Expansão da modalidade de EaD para os professores em exercício a nível de todo o país;
- Identificar a demanda dos cursos técnicos profissionais e de gestão;
- Expandir os cursos técnicos profissionais nas províncias.

As experiências e perspectivas do Ensino à Distância (EaD) ana UEM devem ser vistas como uma estratégia positiva na contribuição para a formação e educação dos recursos humanos do país. Por isso, não se pode achar que este modalidade de ensino seja apenas uma possibilidade, mas sim assumir como um dever e uma obrigação , para elevar os níveis de educação dos seus recursos humanos, pois, só com profissionais qualificados, o país poderá sair da pobreza extrema e avançar para outros níveis de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Nas IES de Moçambique, o processo de implantação e implementação do Ensino à Distância (EaD) vem se realizando sob condições institucionais inteiramente distintas daquelas que viabilizaram a consolidação da modalidade educação a distância especificamente de educação superior. As IES de Moçambique, por exemplo, vêm estruturando seus cursos por conta própria, tornando o processo muito oneroso, ao contrário de alguns modelos, como por exemplo no Brasil, que realiza parcerias com Universidades, Municípios, Governos locais, Ong's.

Além disso, no EaD, a presença dos meios técnicos é relevante. Por isso, o contexto pedagógico em que se inscrevem os cursos precisa ser revisto, principalmente, no atual momento de transição de paradigmas que caracteriza o dia-a-dia das IES de Moçambique.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia e educação a distância**: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. 2009. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf>. Acesso em: 15 mar. 2009.

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2010.

BRITO, Carlos Estrela. Educação a Distância (EaD) no Ensino Superior de Moçambique: UAM/2010.

BROUWER, Roland; BRITO, Lídia; MENETE, Zélia. Educação, Formação Profissional e Poder. In: BRITO, Luís de; CASTEL-BRANCO, Carlos Nuno; CHICHAVA, Sérgio; FRANCISCO, António (Orgs.). **Desafios para Moçambique 2010**. Maputo (Mz): IESE, 2009.

BUENDÍA GÓMEZ, M. **Educação moçambicana**: história de um processo: 1962-1984. Maputo (Mz): Livraria Universitária, 1999.

BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann Educational Books, 1979

FRADKIN, Alexandre. **História da televisão pública/educativa**. 2010. Disponível em: <www.fndc.org.br/arquivos/HistoriaTVEd>. Acesso em: 8 jan. 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE. **Estatísticas de Moçambique**. 2009. Disponível em: <<http://www.ine.gov.mz/>>. Acesso em: 14 de jul. 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – INE. **O plano estratégico do Sistema Estatístico Nacional**. 2008. Disponível em: <http://www.ine.gov.mz/o_ine/Pllano_Estrat.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2009.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2001.

MÁRIO, Mouzinho; NANDJA, Débora. **A alfabetização em Moçambique: desafios da educação para todos**. 2005.

MATOS, Narciso; MOSCA, João. Desafios do ensino superior. In: BRITO, Luís de; CASTELBRANCO, Carlos Nuno; CHICHAVA, Sérgio; FRANCISCO, Antônio (Orgs.). **Desafios para Moçambique 2010**. Maputo (Mz): IESE, 2009.

MINED. **II Plano Estratégico do Sector da Educação (ESSP II) 2005-2009**. Maputo: MINED. (documento não publicado, ainda não finalizado), 2005.

MOÇAMBIQUE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Dados estatísticos sobre o ensino superior em Moçambique – 2007**. Maputo, abril de 2009.

_____. **Dados estatísticos sobre o ensino superior em Moçambique – 2006**. Maputo, abril de 2008.

_____. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 15 mar. 2009.

NUNES, Ivônio Barros. A história da EAD no mundo. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2007.

PRATT, K.; PALLOFF, R. M. **O aluno virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PARENTE, André. **Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2004.

PIMENTEL, M. G.; ANDRADE, L. C. V. **Educação A Distância: Mecanismos para Classificação e Análise**. Artigo apresentado no congresso ABED, em 2006.

PORTAL DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE . **Moçambique com cobertura de Internet menos desenvolvida de África**. 2007. Disponível em: <http://www.portaldogoverno.gov.mz/noticias/fo_news_ciencia_tecnolog/maio2007/nots_ct_337_mai_07/>. Acesso em 08 jan. 2009.

RODRIGUES, Marla. **Histórico da Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.vestibular.brasilecola.com/ensino-distancia/historia.htm>>. Acesso em: 14 mar. 2009.

SANTOS, Andréia Inamorato dos. O conceito de abertura em EaD. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SANTOS, João Francisco Severo. **Avaliação no ensino a distância**. 2010. Disponível em: <<http://www.rioei.org/deloslectores/1372Severo.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2010.

SERRA, Andrea; ROCHA, Aurélio. **Metodologias de EaD na formação de recursos humanos: experiências e perspectivas de duas instituições de Moçambique (A Politécnica e o IFBM)**. 2010. Disponível em: <<http://www.saber.ac.mz/bitstream/123456789/1669/1/4.%20Comunica%C3%BE%C3%92o%20Andrea%20e%20Rocha.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2010.

SCHLICKMANN, Raphael; ROCZANSKI, Carla Regina Magagnin; AZEVEDO, Paola. **Experiências de educação superior a distância no mundo**. Disponível em: <http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wpcontent/BD_documentos/2191.pdf>. Acesso em: 28 out. 2010.

SHULMAN, C.H. Instructional television-Higher education without commercial interruption. **American Association for Higher Education**, May, 1981, 33 (9), 7-11.

SPANHOL, Fernando José. **Critérios de avaliação institucional para pólos de educação a distância**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.

_____. **Estruturas tecnológica e ambiental de sistemas de videoconferência na educação a distância**: estudo de caso do Laboratório de Ensino a Distância da UFSC. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1999.

TORI, Romero. Cursos híbridos ou blended learning. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA. Disponível em: <<http://www.ispu.ac.mz/index.php/por/A-Politénica/Quem-Somos2>>. Acesso em: 10 mai. 2010.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE. **Directório Moçambique**. 2010. Disponível em: <<http://www.ucm.ac.mz/>>. Acesso em: 10 mai. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Ingresso e Processo Seletivo**. 2010a. Disponível em: <<http://ead.ufsc.br/ingresso/>>. Acesso em: 28 out. 2010.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE. 2009. Disponível em: <<http://www.uem.mz/>>. Acesso em: 15 mar. 2009.

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE. Comissão de Avaliação do Ensino à Distância (CAED). Relatório de Avaliação do Ensino à Distância. 2013

UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MOÇAMBIQUE. **Homepage**. 2010. Disponível em: <<http://www.up.ac.mz/>>. Acesso em: 10 mai. 2010.

VIANNEY, João. **As representações sociais da educação a distância**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.